



PLANO DE CURSO PERÍODO EXCEPCIONAL 2020/2 (GRADUAÇÃO - ESCOLA DE TEATRO)

<u>Disciplina:</u> ATELIÊ DE CENOTÉCNICA I			
<u>Código:</u> ACG0066	<u>Turma:</u> A	<u>Nº de vagas:</u> 20 alunos	<u>Carga horária:</u> ⁽¹⁾ 10 (teórica) + 20 (prática) = 30h
<u>Curso(s) Atendido(s):</u> Bacharelado em Cenografia e Indumentária / Artes Cênicas – Habilitação em Cenografia			
<u>Docente:</u> ⁽²⁾ Carlos Alberto Nunes da Cunha		<u>Matrícula SIAPE:</u> ⁽²⁾ 1296746	
<u>E-mail institucional do/a docente:</u> carlos.cunha@unirio.br			
<u>Cronograma:</u> Atividades Síncronas às terças-feiras das 15:00 às 16:00 horas.			
<u>Metodologia:</u> Aulas expositivas síncronas com apresentação de vídeos de apoio. Desenvolvimento de trabalhos práticos síncronos e assíncronos objetivando o entendimento do processo construtivo dos elementos estruturais da cenografia (tapadeira, trainel, praticável, escada, rampas, cambota). Pesquisa de materiais analisando sua possibilidade de uso em cenários.			
<u>Avaliação:</u> A avaliação será feita de forma assíncrona a partir do trabalho final e do conjunto de trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre sob a orientação do professor, dentro do âmbito do conteúdo ministrado.			
<u>Ferramentas digitais previstas:</u> Google Classroom			

Bibliografia:

CALMET, Héctor. Escenografía (escenotécnica, iluminación). Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2003.

CARVER, Rita Kogler. Stagecraft fundamentals: a guide and reference for theatrical production. Focal Press, 2009.

CRABTREE, Susan e BEUDERT, Peter. Scenic art for the theater: history, tools, and techniques. Focal Press, 1998.

HOLLOWAY, John. Illustrated theatre production guide. Focal Press, 2002.

MACHADO, Raul José de Belém. Oficina cenotécnica. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Arte e Cultural IBAC, 1993.

SERRONI, José Carlos (coord.) Oficina de arquitetura cênica. Taller arquitectura escénica. Rio de Janeiro: FUNARTE, Centro Técnico de Artes Cênicas, 2003.

SILVA, Robson Jorge Gonçalves da. 100 Termos Básicos da Cenotécnica. Caixa Cênica Italiana. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Arte e Cultura-IBAC, 1992.

SONREL, Pierre. Traité de scénographie. Paris: Librairie Théâtrale, 1984.

¹ Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.